



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

CUT
BRASIL

CONTRAF



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5820 – 28 maio de 2018

O que se perde com o fim da ultratividade



Com a reforma trabalhista, os acordos coletivos de trabalho, que antes renovavam automaticamente até que um novo fosse firmado, perdem a validade na data-base de cada categoria, deixando as empresas livres para fazer o que quiserem. Um bom agrado aos empresários.

As perdas podem ser grandes. No caso dos bancários, a reforma atinge diversos artigos, como adicional por tempo de serviço, salário para substituto igual ao do substituído, hora extra, adicional noturno, gratificação de função, de caixa, de compensador de cheques.

Tem ainda a cesta alimentação, 13ª cesta alimentação, auxílio creche e auxílio babá, assistência para bancários com filhos deficientes, auxílio funeral, ajuda para deslocamento noturno, ampliação da licença-maternidade e paternidade. Tudo está em risco.

A convenção coletiva da categoria ainda estende as vantagens para uniões homo afetivas, prevê o adiantamento emergencial de salário em casos especiais de afastamento por doença. Mas, a reforma trabalhista não garante mais nada. A ultratividade garantia tranquilidade para os trabalhadores brasileiros. Mas a agenda neoliberal do governo Temer acaba com todas as garantias.

Bancários do call center do Santander em SP estão paralisados desde sexta-feira

Desde a última sexta-feira, 25/05, os trabalhadores paralisaram as atividades no Vila Santander, em São Paulo, onde funciona o call center que atende ligações de todo o país.

Eles protestam contra o descumprimento do acordo pelo banco e a implementação da reforma trabalhista. “Os bancários que atuam nesta unidade sofrem com a sobrecarga de trabalho, falta de treinamento e ainda são assediados moralmente para que cumpram metas. Estes são alguns dos motivos que nos levaram a paralisar as atividades”, explicou Mario Raia, secretário de Assuntos Socioeconômicos da Contraf-CUT e funcionário do banco Santander.

Segundo informações do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, além de sofrerem com a sobrecarga de trabalho, assédio moral e as metas abusivas, os trabalhadores sofrem com a instabilidade de emprego e o risco iminente de demissões.

“O banco impôs a meta de aumentar o seu lucro em 20% sobre um resultado que já foi exorbitante em 2017, mas começou 2018 com o número explosivo de demissões. Isso significa que haverá ainda mais exploração dos trabalhadores que continuam no banco”, observou o dirigente da Contraf-CUT.

Nos primeiros 20 dias de maio o banco demitiu 100 funcionários que trabalhavam no Vila Santander.

Alerj estabelece isonomia entre participantes da Previ Banerj

Em primeira votação, na quinta-feira (24/5), os deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovaram o projeto de Lei 3213/2010, que prevê a isonomia de tratamento entre os funcionários do antigo Banerj que sacaram as reservas de poupança da Previ/Banerj e os que optaram por congelar seus direitos. A proposta precisa passar, ainda, por uma segunda votação, como prevê a legislação estadual, antes de ir à sanção do governador.

A votação foi precedida por uma intensa negociação conduzida pelos deputados Gilberto Palmares (PT-RJ) e Paulo Ramos (PDT-RJ), com os deputados Conti Bittencourt (PPS-RJ) e Márcio Pacheco (PSC-RJ), para que retirassem as emendas que apresentaram, permitindo, assim, que o projeto fosse votado.

O resultado da votação representa uma importante vitória, mais, ainda, não é definitiva. “Precisamos intensificar a nossa mobilização e as negociações no Poder Legislativo para assegurar a vitória, também na segunda votação”, afirmou o diretor do Seeb-RJ, Ronald Carvalhosa.

Eleição para Delegado Sindical da Caixa

Atenção companheiros(as) da Caixa. O edital que trata da eleição estará afixado nos murais das unidades a partir de hoje e permanecerá durante todo o processo eleitoral.